

pelo (b)... e válida até ... de ... de 19..., são as seguintes:

Proprietário { Nome ...	Domicílio ...
Piloto { Nome ...	Domicílio ...
Tipo da aeronave (c) ...	
Marcas de nacionalidade e de matrícula ...	
Valor da aeronave (compreendendo o dos motores). (d) ...	
Peso da aeronave em vazio (d) ...	
[ N.º (d) ...	
Motores { Marca (d) ...	Números de fabrico (d) ...
Força em cavalos (d) ...	
Discriminação, peso e valor dos sobresselentes e instrumentos de bordo (d) ...	

Observações: ...

(a) ..., ... de ... de 19...

O Chefe,

...

(a) Designação da casa de despacho.  
 (b) Designação do aeroclube que emitiu a caderneta.  
 (c) Designação genérica da aeronave: balão esférico, balão dirigível, autogiro, anfíbio, hidroavião, aeroplano, etc.  
 (d) O que constar da caderneta de passagens nas alfândegas.



## ALFÂNDEGA D...

### Guia para embarque de aeronaves que saiam por via marítima

(Modelo F anexo ao Decreto-Lei n.º 37:889, de 19 de Julho de 1950)

Segue para bordo do navio ..., acompanhada de fiscalização, com destino a ..., a aeronave cujas características, devidamente registadas e conferidas com as constantes da caderneta de passagens nas alfândegas n.º ..., emitida pelo (a) ... e válida até ... de ... de 19..., são as seguintes:

Proprietário { Nome ...	Domicílio ...
Piloto { Nome ...	Domicílio ...
Tipo da aeronave (b) ...	
Marcas de nacionalidade e de matrícula ...	
Valor da aeronave (compreendendo o dos motores) (c) ...	
Peso da aeronave em vazio (c) ...	
[ N.º (c) ...	
Motores { Marca (c) ...	Números de fabrico (c) ...
Força em cavalos (c) ...	
Discriminação, peso e valor dos sobresselentes e instrumentos de bordo (c) ...	

Observações: ...

Esta aeronave entrou pela estância aduaneira de ... em ... de ... de 19...

A sua saída com esta guia é comunicada hoje à 2.ª Secção da Alfândega de Lisboa, no modelo A, D (d), fl. ..., da caderneta n.º ...

Conduz o guarda n.º ...

(e) ..., ... de ... de 19...

O Chefe,

...

(a) Designação do aeroclube que emitiu a caderneta.  
 (b) Designação genérica da aeronave: balão esférico, balão dirigível, autogiro, anfíbio, hidroavião, aeroplano, etc.  
 (c) O que constar da caderneta de passagens nas alfândegas.  
 (d) Riscar a indicação do modo não utilizado.  
 (e) Designação da casa de despacho.

(Vide verso)

(Verso do modelo F)

Conduzi e entreguei a bordo do navio ... a aeronave a que se refere esta guia.

O Guarda n.º ...,

...

Foi recebida a bordo do navio ..., com destino a ..., a aeronave a que se refere esta guia.

... de ... de 19...

O Capitão,

...

## MINISTÉRIO DAS COLÔNIAS

Direcção-Geral de Fazenda das Colónias

### 1.ª Repartição

### 2.ª Secção

### Portaria n.º 13:228

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias; nos termos do § 1.º do artigo 4.º do

A saída desta aeronave foi comunicada à 2.ª Secção da Alfândega de Lisboa em ... de ... de 19..., no modelo A, fl. ..., da caderneta n.º ...

Observações: ...

(c) ..., ... de ... de 19...

O Chefe,

...

(a) Designação genérica da aeronave: balão esférico, balão dirigível, autogiro, anfíbio, hidroavião, aeroplano, etc.

(b) O que constar da caderneta de passagens nas alfândegas.

(c) Designação da casa de despacho.

Decreto-Lei n.º 28:326, de 27 de Dezembro de 1937, abrir um crédito especial de 708\$, destinado a reforçar a verba do capítulo único, artigo 2.º, n.º 1) «Despesas com o pessoal — Outras despesas com o pessoal — Auxílios de custo», do orçamento privativo do Depósito Militar Colonial em vigor, aprovado pela Portaria n.º 13:090, de 9 de Março de 1950, saindo a contrapartida das disponibilidades da verba do capítulo único, artigo 1.º, alínea a) «Despesas com o pessoal — Remunerações certas ao pessoal em exercício — Pessoal dos quadros aprovados por lei — Vencimentos», do mesmo orçamento.

Ministério das Colónias, 19 de Julho de 1950.—O Ministro das Colónias, *Teófilo Duarte*.

n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, mediante acordo de S. Ex.ª o Ministro das Finanças, dado por despacho de 10 do mesmo mês, de conformidade com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 33:538, de 21 de Fevereiro de 1944, foi autorizada a seguinte transferência de verba no actual orçamento do Ministério da Economia:

### CAPÍTULO 3.º

#### Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas

*Pagamento de serviços e diversos encargos:*

Artigo 44.º — Outros encargos:

N.º 3) Subsídios a cofres ou organizações metropolitanas, coloniais ou estrangeiras:

Da alínea b) «Para prémios, exposições e concursos agrícolas» para a alínea c) «A agrónomos e outros técnicos agrícolas para especialização em escolas e institutos estrangeiros, representação em congressos e missões de estudo no País ou no estrangeiro» . . . . .	9.500\$00
---	-----------

11.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, 14 de Julho de 1950.—O Chefe da Repartição, *Manuel Moreira da Cunha*.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### 11.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública

Nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, se publica que, por despacho de 4 de Julho corrente de S. Ex.ª o Subsecretário de Estado da Agricultura, de harmonia com as disposições do § 2.º do artigo 17.º do Decreto com força de lei